## Trabalho Prático 2

#### João Pedro de Abreu Marciano

### Questão 1 e 2

Os códigos estão em anexo. **Jacobi** é o método de Jacobi. **GaussSeidel\_inv** é o método de Gauss-Seidel usando a função inversa. **GaussSeidel\_sist** é o método de Gauss-Seidel usando uma função criada no próprio código chamada **sist** para resolver o sistema com a matriz triangular inferior.

### Questão 3

--->A = [1 -4 2; 0 2 4; 6 -1 -2]

Testando sistema dado esperamos encontrar a solução  $x=(\frac{1}{4},-\frac{1}{4},\frac{3}{8}).$ 

Nesse caso, o motivo do erro ter ocorrido é que a diagonal de A não é estritamente dominante, ou seja, não temos a condição de convergência do método e ele diverge. E o mesmo ocorreu para o método de Gauss-Seidel.

Alterando a matriz A para que ela possua diagonal estritamente dominante.

```
-->[x, d, k, r] = Jacobi(A, b, x0, 10^(-8), 1000000, 2)
r =
1.344D-08
k =
26.
d =
4.834D-09
x =
0.25
-0.25
0.375
```

```
-->[x, d, k, r] = GaussSeidel_inv(A, b, x0, 10^(-8), 1000000, 2)
r =
3.881D-09
k =
14.
d =
4.339D-09
x =
0.25
-0.25
0.375
```

```
-->[x, d, k, r] = GaussSeidel_sist(A, b, x0, 10^(-8), 1000000, 2)
r =
3.881D-09
k =
14.
d =
4.339D-09
x =
0.25
-0.25
0.375
```

Encontramos o resultado desejado em todas as funções. O método de Gauss-Seidel conseguiu a tolerancia desejada em 14 iterações e o método de Jacobi em 26.

# Questão 4

#### Item A

Fazendo 25 iterações do método de Jacobi no sistema obtemos:

```
-->[x, d, k, r] = Jacobi(A, b, x0, 0, 25, 2)

r =

120.54837

k =

25.

d =

55.650375

x =

11.913936

45.655746

-11.913936
```

Podemos ver que o valor encontrado nessas iterações está muito longe da solução esperada, com r=120,55 e d=55,65. Um dos motivos para que isso possa ter acontecido é que novamente a diagonal de A não é estritamente dominante, então não há garantia de convergência para o método.

#### Item B

Utilizando o méto de Gauss-Seidel no mesmo sistema obtemos:

```
-->[x, d, k, r] = GaussSeidel_inv(A, b, x0, 10^(-5), 1000000, %inf)
r =
0.0000069
k =
22.
d =
0.0000073
x =
1.0000023
1.9999975
-1.0000001
```

Nesse caso conseguimos uma aproximação muito boa com apenas 22 iterações. Isso pode ter se dado à princípio pelo mudança de norma ou pelo mudança de método. Vale observar que a condição de convergência também não é satisfeita para o método de Gauss-Seidel, porém não é obrigatório que a condição seja satisfeita para que haja convergência.

Desenvolvendo as hipóteses, pode ser que haja convergncia em uma norma e divergência em outra. O mesmo vale para os métodos. Porém, com um teste, vemos que o método de Jacobi também não aproxima bem mesmo com norma infinito. Logo, o motivo da convergência foi a mudança de métodos.

```
-->[x, d, k, r] = Jacobi(A, b, x0, 10^(-5), 100, %inf)
r =
    420389.54
k =
    100.
d =
    168155.82
x =
    -105096.38
2.
    -105098.38
```

# Questão 5

#### Item a

```
-->[x, d, k, r] = GaussSeidel_inv(A, b, x0, 10^(-2), 300, %inf)
r =
0.0040412
k =
12.
d =
0.0064659
x =
0.8975131
-0.8018652
0.7015543
```

Atingiu a tolerância especificada com 12 iterações. Em outras normas os resultados foram bem similares.

#### Item B

```
-->[x, d, k, r] = GaussSeidel_inv(A, b, x0, 10^(-2), 300, 2)
r =
7.098D+41
k =
300.
d =
6.992D+41
x =
-2.966D+41
-1.854D+41
2.039D+41
```

Nesse caso, vemos que o método não convergiu. Novamente vale observar que a matriz não possui a diagonal estritamente dominante, então o sistema não cumpria a condição de convergência.

## Questão 6

Rodando o código questao6.sce em anexo obtemos os seguintes tempos:

```
-->exec('/home/joao/Documentos/Algebra-Linear-Numerica/AulaPratica2/questao6.sce',-1)
0.000177 0.001454 1.826055 14.242667
0.000299 0.002322 0.064194 0.245397
```

Onde a primeira linha são os tempos do GaussSeidel\_inv e a segunda GaussSeidel\_sist.

Podemos perceber que para um número maior de elementos a função inv demora bem mais que resolver o sistema.